

**Autores:**

Eugénia Anes | UICISA: E. Escola Superior de Saúde de Bragança. IPB | eugenia@ipb.pt  
 Celeste Antão | UICISA: E. Escola Superior de Saúde de Bragança. IPB | celeste@ipb.pt  
 Maria José Gomes | UICISA: E. Escola Superior de Saúde de Bragança. IPB | mgomes@ipb.pt  
 Cristina Teixeira | EPIUnit. Escola Superior de Saúde de Bragança. IPB | cristina.Teixeira@ipb.pt

## Tradução e adaptação cultural do Cervical Cancer Literacy Assessment Tool – CCLAT

### Introdução

A literacia acerca do câncer do colo do útero na mulher entende a compreensão do risco da doença a nível pessoal e familiar, o rastreio por meio de exames preventivos de deteção precoce e como aceder ao sistema de saúde (Williams, Mullan e Fletcher, 2007).

A literacia em saúde é fundamental na adesão de medidas preventivas/promotoras da saúde. Pois é enorme diferencial entre a taxa de mulheres convidadas para rastreio e a taxa de reestreadas. Assim, a validação para a língua e cultura portuguesa de instrumentos que avaliem a literacia sobre cancro do colo do útero (CCU), é útil para posterior avaliação dos conhecimentos sobre este tópico em mulheres ao longo do seu ciclo de vida.

### Objetivo

Apresentar os resultados da tradução e adaptação cultural do instrumento de avaliação da literacia sobre CCU-Cervical Cancer Literacy Assessment Tool – CCLAT.

### Metodologia

O CCLAT original é um questionário em língua inglesa com 20 itens, de resposta dicotómica (verdadeiro/falso) e 4 itens de resposta múltipla (5 a 6 opções), agregados em três dimensões (Consciência, Conhecimento e Prevenção e controlo).

Mas, para se poderem usar instrumentos construídos noutras comunidades, é indispensável haver determinados procedimentos metodológicos de adaptação e validação intercultural (Ferreira & Anes, 2010).

De acordo com as *guidelines* internacionais (Beaton, Bombardier, Guillemin & Ferraz, 2000), fez-se a tradução e adaptação cultural considerando a equivalência conceptual, de itens e de semântica (Dixe, 2022), conforme apresentado na figura 1.

Foi fundamental ter em conta que, para além dos diferentes níveis de literacia, os significados de saúde e doença não têm um consenso universal.

Assim, foram convidados tradutores bilingues em português e inglês, para que se forma independente efetuassem as traduções e retroversões.

Foram ainda constituídos dois painéis distintos: um grupo de peritos (especial análise de termos técnicos) e um grupo de mulheres a quem se aplicou o teste piloto, aplicado o questionário e solicitado o seu preenchimento, com reflexão falada (*thinking aloud*) acerca do conceito e do significado, compreensão e a facilidade de responder para cada item.

### Resultados

O questionário traduzido e adaptado foi bem aceite no teste piloto, considerado claro e de fácil preenchimento pelas participantes. No entanto, o desconhecimento sobre determinados itens invalidou algumas respostas, impedindo uma avaliação efetiva do nível de conhecimento das mulheres.

Assim, os itens com resposta de escolha múltipla foram desagregados para criar novos itens, resultando num total de 34 itens com três opções de resposta, “verdadeiro”, “falso” e “não sabe/não responde”.

A validade de conteúdo foi garantida através dos resultados de ambos os painéis utilizados.

### Conclusão

O CCLAT revelou boas características para ser aplicado com o intuito de avaliar a literacia sobre Cancro Colo do Útero.. No entanto, é necessário avaliar as suas características psicométricas para que possa ser utilizado na população portuguesa.

Os resultados da sua aplicação permitirão programar estratégias específicas de acordo com as necessidades encontradas.

### Referências

Beaton, D., Bombardier, C., Guillemin, F., & Ferraz, M. (2000). Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. *SPINE*, 25 (24), 3186-3191.

Dixe, M.A. (2022). Validação e adaptação de instrumentos de medida. In Suequeira, C. & Néné, M. *Investigação em enfermagem*. Lisboa: Lidell.

Ferreira, P.L. & Anes, E. (2010). Medição da qualidade de vida de insuficientes renais crónicos: criação da versão portuguesa do KDQOL-SF. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*. 8(1), 31-39

Williams, K.P.; Mullan, P.B.& Fletcher, F.E. (2007). Working with African American women to develop a cancer literacy assessment tool. *J Cancer Educ*. 22:241–244.

Williams, K.P., & Templin, T.N. (2013). Bringing the real world to psychometric evaluation of cervical cancer literacy assessments with Black, Latina, and Arab women in real-world settings. *J Cancer Educ*, 28(4):738-43.

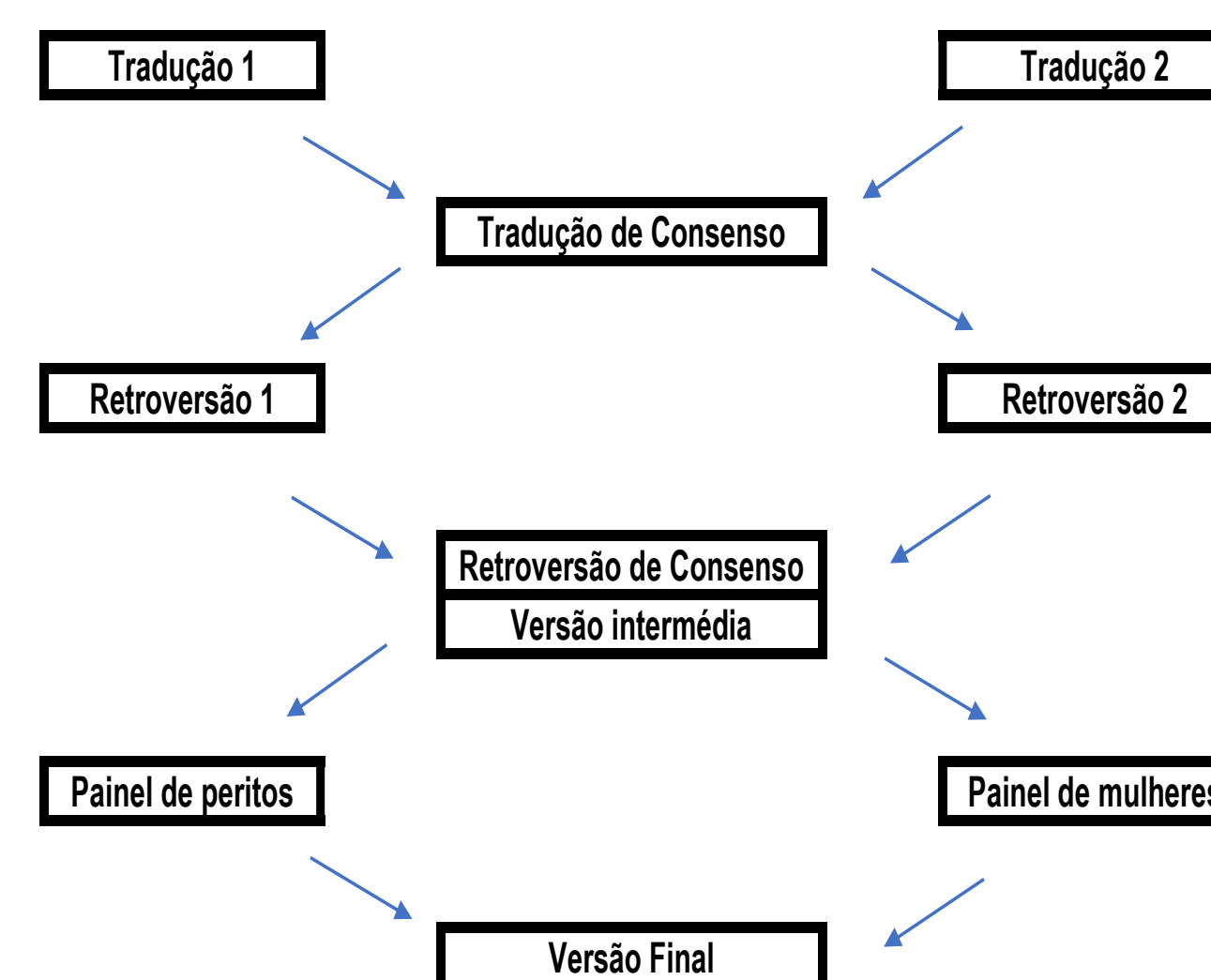


Figura 1

Processo de tradução e adaptação cultural do Cervical Cancer Literacy Assessment Tool – CCLAT.